

PRESCRIÇÃO OFF-LABEL DE VIGABATRINA NO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Frederico Marx Borges Lucena, Maria de Fatima Menezes Azevedo, Eudiana Vale Francelino

Introdução/Justificativa: A prática de indicação pediátrica sem evidências clínicas, em condições diversas das estudadas e preconizadas, são conhecidas como uso off-label. O uso desses medicamentos off-label na pediatria é uma prática recorrente no Brasil, por isso é de fundamental importância fazer o acompanhamento da prescrição no que diz respeito a garantir a saúde do paciente.

Objetivo: Identificar e quantificar as prescrições off-label de vigabatrina no ambulatório de neurologia pediátrica do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), considerando os aspectos relativos à idade do paciente, indicação e a posologia.

Material e Método: Projeto realizado numa parceria entre o Centro de Farmacovigilância do Estado do Ceará - CEFACE (GPUIM/UFC) e o HIAS, este último o local da pesquisa, coleta realizada entre abril e julho de 2017. O estudo foi retrospectivo (nov/16 a mar/17), onde as variáveis analisadas foram: a) Paciente (idade, sexo e peso) e Prescrições (medicamentos prescritos, apresentação, forma farmacêutica, dose, via e frequência de administração), com análise do uso off-label nesses parâmetros descritos para a indicação como anticonvulsivante.

Resultados: Das 20 prescrições coletadas, 13 apresentavam uso off-label da vigabatrina, no que dizia respeito a dose (comprimido partido) e a idade (idade inferior ao preconizado na bula).

Conclusão: Foi possível concluir que existe uso off-label de vigabatrina principalmente em relação a dose e a idade, isso se dá pelo fato de não haverem alternativas para o uso deste medicamento, bem como, a não disponibilidade no mercado de apresentações do mesmo em doses específicas para esse grupo. Cabe ao farmacêutico realizar o acompanhamento dos pacientes e também orientar os outros profissionais da saúde sobre o uso racional, para garantir a segurança e a efetividade do tratamento.

Palavras-chave: Off-label. Neurologia. Pediatria. Vigabatrina.